



**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS**  
**URFBio Jequitinhonha - Nucleo de Apoio Regional de Capelinha**

**AUTORIZAÇÃO**

**AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL**

**Nº DO DOCUMENTO: 2100.01.0047742/2022-08**

A Supervisora Regional da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade **Jequitinhonha**, no uso de suas atribuições, com base no inciso I do parágrafo único do art. 38 do Decreto nº 47.892, de 23 de março de 2020, concede ao requerente abaixo relacionado a **AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL** em conformidade com normas ambientais vigentes. Certificado emitido eletronicamente.

TIPO REQUERIMENTO INTERVENÇÃO AMBIENTAL	DE DE	NÚMERO DOCUMENTO	DO	UNIDADE DO SISEMA RESPONSÁVEL PELO PROCESSO
Licenciamento Simplificado	Ambiental	2100.01.0047742/2022-08		Núcleo de Apoio Regional de Capelinha / URFBio Jequitinhonha / IEF
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL</b>				
Nome: <b>Camargos Materiais de Construção Ltda</b>				CPF/CNPJ: <b>06.351.297/0001-16</b>
Endereço: <b>Rua Sete nº 49</b>				Bairro: <b>São José</b>
Município: <b>Veredinha</b>		UF: <b>MG</b>		CEP: <b>39.663-000</b>
<b>2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL</b>				
Nome: <b>João André Bento de Carvalho / Renato Bento de Carvalho</b>				CPF/CNPJ: <b>986.528.508-87 / 051.468.756-85</b>
Endereço: <b>Rua Jatobá nº 630</b>				Bairro: <b>Vila Nova</b>
Município: <b>Turmalina</b>		UF: <b>MG</b>		CEP: <b>39.660-000</b>
<b>3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL</b>				

Denominação: <b>Barra do Ribeirão Soares / Sítio Tapera do Velho Para Baixo</b>		Área Total (ha): <b>38,0188 / 15,6492</b>	
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): <b>Declaração de Posse / Matrícula 7.031 do CRI de Turmalina</b>		Município/UF: <b>Turmalina/MG</b> / <b>Turmalina/MG</b>	
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): <b>MG-3169703-F521.E006.DC08.43D4.A9F8.0C3B.4EF9.8AB1</b> / <b>MG-3169703-CB1B.E06B.A117.446C.93CE.CC60.E772.D471</b>			
<b>4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL AUTORIZADA</b>			
Tipo de Intervenção		Quantidade	Un
<b>Supressão de cobertura vegetal nativa para uso alternativo do solo</b>		<b>1,51517</b>	<b>ha</b>
<b>Intervenção em área de preservação permanente – APP – SEM supressão de cobertura vegetal nativa</b>		<b>1,36634</b>	<b>ha</b>
<b>5. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA</b>			
Uso a ser dado à área	Especificação	Área (ha)	
<b>Pátio</b>	<b>Pátio para estocagem de areia (atividade não listada na DN 201/2017)</b>	<b>1,51517</b>	
<b>Mineração</b>	<b>A-03-01-8 Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil</b>	<b>1,36634</b>	
<b>6. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA(s) ÁREA(s) AUTORIZADA (s) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL</b>			
Bioma/Transição entre Biomas	Área (ha)	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional, quando couber
<b>Cerrado</b>	<b>1,51517</b>	<b>Cerrado <i>stricto sensu</i></b>	<b>Não se aplica</b>
<b>Cerrado</b>	<b>1,36634</b>	<b>Área antropizada</b>	<b>Não se aplica</b>
Total:	<b>2,88151</b>	Total:	<b>2,88151</b>
<b>7. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO</b>			
Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>


## 8. RESPONSÁVEL (is) PELO PARECER TÉCNICO (nome e MASP) E DATA DA VISTORIA

**Daniel Junio de Miranda MASP: 1176556-7**

Data da Vistoria: **14/03/2023**

## 9. VALIDADE

Data de Emissão: **31/08/2023**

Validade: **De acordo com a Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017 esta autorização só produzirá efeitos de posse do Licenciamento Ambiental Simplificado – LAS e sua validade será definida conforme a licença ambiental.**

Observações:

***ESTE DOCUMENTO SÓ É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DA PLANTA TOPOGRÁFICA OU CROQUI DA PROPRIEDADE CONTENDO A LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO, DA RESERVA LEGAL E APP.***

## 10. COORDENADA PLANA DA ÁREA AUTORIZADA

Tipo de intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Planta (UTM)	
			X	Y
<b>Supressão de cobertura vegetal nativa para uso alternativo do solo em 1,51517 ha</b>	<b>Sirgas 2000</b>	<b>23k</b>	<b>729.548</b>	<b>8.083.014</b>
<b>Intervenção em área de preservação permanente – APP – SEM supressão de cobertura vegetal nativa em 1,36634 ha</b>	<b>Sirgas 2000</b>	<b>23k</b>	<b>729.974</b>	<b>8.083.345</b>

## 11. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS (se necessário utilizar folha anexa)

### **Medidas Mitigadoras propostas:**

- 1- Utilização de lonas impermeáveis no local onde o caminhão que receberá a areia dragada estará estacionado;
- 2- Serão confeccionadas canaletas até o leito do rio, se utilizando de pedras como obstáculo;
- 3- Instalação de barreiras de contenção ao longo das estradas;
- 4- A área apresenta locais de vegetação nativa preservada que poderá servir de refúgio para a fauna;
- 5- A propriedade é ainda localizada em uma região que contém diversos fragmentos de vegetação, sendo a grande maioria interligados entre si, formando corredores ecológicos e possibilitando a movimentação da fauna local;
- 6- O empreendimento utilizará das infraestruturas já instaladas na área a fim de evitar supressão de vegetação na área de preservação;
- 7- Os indivíduos a serem suprimidos na área de estocagem são apenas arbustos de pequeno porte, não configurando rendimento lenhoso;
- 8- Instalação de estruturas que impeçam o derramamento de óleos e combustíveis das máquinas e caminhões quando paradas;
- 9- Manter estrutura coberta com solo impermeabilizado para armazenamento de óleos e derivados na área do pátio;
- 10- Manter banheiros químicos para os colaboradores;
- 11- Manter sistema de coleta seletiva e destinação final adequada aos resíduos sólidos gerados;
- 12- Proteção das áreas de preservação existentes no entorno da atividade.
- 13- Medidas físicas e vegetativas gerais de controle erosivo;
- 14- Construção de caixas de decantação, nas quais toda a água residuária efluente deverá passar antes de devolução para o curso d'água. A devolução deverá ser conduzida por tubulação com no mínimo (02) dois metros da margem (devolução da água residuária não poderá escoar pelas margens);
- 15- Deverá ser estritamente proibido o uso de fogo em qualquer fase das atividades previstas.
- 16- O pessoal contratado para essa atividade, deverá ser informado de que é proibido caçar, molestar a fauna, pescar ou retirar material da flora para comercialização e/ou uso próprio.

### **Medidas compensatórias:**

O Projeto de Recomposição de Áreas Degradadas e Alteradas-PRADA (65865489) foi elaborado pelo Eng. Florestal Júlio César Pinheiro Camargos (CREA/MG: 364.676/D e ART nº MG20232017492).

Será implantado o PRADA nas modalidades de **indução de regeneração e plantio**, em Áreas de Preservação Permanentes - APP que se encontram degradadas e em áreas que possuem uso alternativo do solo e que totalizam **1,80575 ha**, localizados na propriedade Barra do Ribeirão Soares, em 04 (quatro) polígonos conforme arquivos vetoriais anexados ao processo em tela cujos pontos centrais estão sob as coordenadas planas UTM 23K (SIRGAS 2000) sendo **Polígono 1** – X: 729.717 / Y: 8.082.994; **Polígono 2** – X: 729.921/ Y: 8.083.307; **Polígono 3** – X:729.878/ Y: 8.083.321 e **Polígono 4** – X:729.751/ Y:8.083.341.

Para tal, a área deve ser isolada e deverá ser conduzido a regeneração e o plantio das espécies conforme metodologia proposta pelo PRADA apresentado no processo.

O Cronograma das atividades encontra-se na página 03 do PRADA e a compensação deverá ser iniciada no ano agrícola imediatamente após a emissão da AIA.

## **12. OBSERVAÇÃO**

### Condicionantes da Autorização

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	Executar todas as medidas mitigadoras propostas no PIA e no Parecer Técnico	Durante a vigência do AIA.
2	Executar o PRADA nas modalidades de <b>indução de regeneração e plantio</b> em <b>1,80575 ha</b> , localizados na propriedade Barra do Ribeirão Soares conforme arquivos vetoriais anexados ao processo e cujos pontos centrais estão sob as coordenadas planas UTM 23K (SIRGAS 2000) sendo <b>Polígono 1</b> – X:729.717 / Y:8.082.994; <b>Polígono 2</b> – X:729.921/ Y:8083307; <b>Polígono 3</b> – X:729.878/ Y:8.083.321 e <b>Polígono 4</b> – X:729.751/ Y:8083341 conforme a metodologia apresentada e observado o disposto nas condicionantes 3 e 4.	Imediato. O PRADA deverá ser executado por no mínimo 05 anos
3	Incluir na metodologia de avaliação dos resultados do PRADA os seguintes parâmetros: taxa de sobrevivência das mudas plantadas; índices de regeneração natural; desenvolvimento do plantio (altura e diâmetro das mudas). Os referidos parâmetros deverão constar nos relatórios de acompanhamento do PRADA.	01 mês
4	Realizar manutenção nas áreas do PRADA, por no mínimo 05 anos. Apresentar relatório de acompanhamento das ações executadas no PRADA.	Semestral, a partir da vigência do AIA
5	Apresentar relatório de acompanhamento do cumprimento da compensação por intervenção em APP.	Semestralmente, por no mínimo 05 anos
6	Apresentar relatório de acompanhamento de cumprimento das condicionantes.	Semestral, a partir da vigência do AIA

*\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.*

***Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.***

***Declaro estar ciente das obrigações assumidas através deste documento e declaro ainda ter conhecimento de que a não comprovação do uso alternativo do solo no curso do ano agrícola acarretará no pagamento de multa e implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias de reparação ambiental, sem prejuízo de outras cominações cabíveis.***



Documento assinado eletronicamente por **Eliana Piedade Alves Machado**, **Supervisora Regional**, em 01/09/2023, às 11:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **72554016** e o código CRC **95D4E231**.